

Mestrado Próprio

Gestão de Políticas Educativas



Mestrado Próprio Gestão de Políticas Educativas

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-gestao-politicas-educativas

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 32

06

Certificação

pág. 40

01

Apresentação

A educação é a base para o crescimento e desenvolvimento de qualquer sociedade. A sua estrutura dinâmica, em constante mudança e renovação, é alimentada pela inovação metodológica proveniente da investigação educacional e dos avanços tecnológicos que criam novas formas e modelos de trabalho. Este panorama é diversificado e ajusta-se às políticas aplicadas e que dependem também das decisões de organização institucional. Este programa permitirá a aquisição da mais ampla visão da realidade educativa atual e da sua aplicação local, incorporando conhecimentos específicos das áreas mais interessantes do panorama, de forma a que o profissional possa atualizar as suas ferramentas pessoais e profissionais neste campo.



“

Adquira a visão mais completa e atualizada da Gestão de Políticas Educativas e as ferramentas de trabalho necessárias para intervir nos novos cenários com a capacitação de um especialista”

Intervir como profissional na área da educação implica a necessidade de ter um conhecimento amplo e profundo de todos os aspetos que determinam a legalidade em que todas as ações que são desenvolvidas devem estar inscritas. Este âmbito jurídico é fundamental para garantir que todos os atos estejam de acordo com as finalidades concebidas nas instituições educativas, com o objetivo de homogeneizar os objetivos e as formas de atuação.

Neste sentido, a legislação representa uma ferramenta para a defesa dos interesses de todos os coletivos envolvidos no processo educativo, incluindo profissionais, estudantes e famílias. Esta proteção é multifatorial. Ou seja, aplica-se aos coletivos vulneráveis no corpo estudantil, aos professores que intervêm nas aulas, aos profissionais em ramos complementares, entre outros.

Neste contexto, a inclusão é uma das áreas em que as leis se tornam uma arma necessária para conseguir o apoio específico que os grupos de alunos com diversidade necessitam. O conhecimento destas leis pode ser um passo definitivo para o acesso aos recursos de apoio a que os centros e, por conseguinte, os alunos, têm direito.

Outro aspeto que este Mestrado Próprio desenvolve e que é também um passo em frente de qualidade necessária para os profissionais desta área, está relacionado com as políticas de qualidade aplicáveis às organizações educativas. O profissional aprenderá a conceber e avaliar o cumprimento de um bom programa de qualidade que garanta que os processos de ensino/aprendizagem e de organização obedeçam aos critérios necessários.

Todos estes processos devem ser materializados numa adaptação real e possível às necessidades de cada estudante, de uma forma totalmente individualizada. Para tal, um estudo intensivo e completo mostrará como elaborar as adaptações educativas utilizando as ferramentas e os recursos materiais mais inovadores, a fim de criar um processo que permita aos alunos impulsionar realmente a sua aprendizagem, tendo em conta as suas formas otimizadas de lidar com cada área de estudo.

Este **Mestrado Próprio em Gestão de Políticas Educativas** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *Internet*



Um processo completo de aprendizagem com o qual poderá conhecer detalhadamente o atual regime jurídico e a legislação aplicável às organizações educativas"

“

Fique a par da Gestão de Políticas Educativas aplicáveis na atualidade com um Mestrado Próprio de máxima importância para o profissional desta área”

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Com um sistema de aprendizagem flexível, mas com o máximo impacto, este Mestrado Próprio é uma excelente forma de avançar na sua carreira.

Um estudo completo que lhe permitirá avançar com segurança no meio educativo.



02

Objetivos

O objetivo final deste Mestrado Próprio é levar os alunos através de um processo de aprendizagem intensivo e completo que lhes permita aprender de uma forma muito eficiente. Neste processo, o profissional poderá aceder aos conhecimentos mais completos em termos da atual Gestão de Políticas Educativas, a forma como é aplicada, a sua finalidade e como afeta ou determina a organização de qualquer organização educativa e do seu pessoal.



“

Promovemos a aquisição dos objetivos deste Mestrado Próprio através de um planeamento estimulante e assumível, o que leva os nossos alunos à sua capacidade máxima”



Objetivos gerais

- ♦ Adquirir um conhecimento profundo da realidade socioeducativa atual
- ♦ Adquirir as bases de conhecimento antropológico necessárias para compreender a evolução educacional
- ♦ Aprender quais são os aspetos da economia da educação e como estes se desenvolvem
- ♦ Estudar a legislação atual e o regime jurídico aplicável às instituições educativas
- ♦ Conhecer as políticas de qualidade nas instituições educativas
- ♦ Aprender a avaliar a qualidade das instituições educativas
- ♦ Conhecer a legislação relativa às políticas de igualdade e diversidade em aula

“

Um processo de aquisição de conhecimentos teóricos e práticos de alta qualidade que lhe permitirá dar um passo em frente na sua qualidade de profissional docente”





Objetivos específicos

Módulo 1. Sociologia da educação

- Conhecer os princípios básicos da sociologia
- Interpretar a realidade social a partir de uma perspectiva sociológica
- Analisar o campo de atuação da sociologia
- Compreender as primeiras teorias sociológicas
- Debater sobre o papel do sociólogo na sociedade
- Deliberar sobre a influência da escola na sociedade atual
- Saber como utilizar os principais métodos de investigação sociológica
- Rever a ideia geral da sociologia como ciência e a sua relação histórica com a educação
- Compreender as diferentes abordagens da natureza da educação e a sua influência na sociedade
- Analisar as consequências da desigualdade educacional entre grupos étnicos e de género em termos de bem-estar social e económico.

Módulo 2. Antropologia social e cultural

- Compreender as teorias e os fundamentos da antropologia social e cultural e as suas metodologias
- Identificar, desenvolver e compreender os conceitos-chave das teorias da cultura, a fim de chegar a uma melhor compreensão do indivíduo como ser social e cultural
- Compreender como a antropologia oferece um importante contributo para a compreensão das diferentes formas culturais e sociais contemporâneas, evitando o etnocentrismo e a discriminação
- Adquirir conhecimentos para compreender a realidade territorial, socioeconómica, política e cultural contemporânea
- Compreender o comportamento humano com base nos elementos diferenciais das culturas existentes

Módulo 3. Política da educação e educação comparativa

- ♦ Estudar os modelos educacionais de diferentes países e regiões
- ♦ Conhecer os fenômenos sociais e educacionais que se desenvolvem em diferentes países
- ♦ Estabelecer uma visão geral do estado do sistema educativo mundial e contribuir para a sua melhoria
- ♦ Analisar o funcionamento de certas sociedades e melhorar a qualidade do atual sistema educativo

Módulo 4. Economia da educação

- ♦ Compreender e analisar o papel da educação no desenvolvimento económico
- ♦ Analisar a intervenção pública na educação
- ♦ Aprender estratégias de investigação específicas para o trabalho empírico em economia da educação
- ♦ Estudar o papel do setor público na educação, a importância da educação e o capital humano no crescimento económico
- ♦ Analisar os efeitos dos diferentes fatores que determinam a qualidade da educação

Módulo 5. Tecnologias da Informação e da Comunicação para a educação

- ♦ Adquirir as competências e conhecimentos digitais necessários, complementados por competências pedagógicas e metodológicas adequadas ao contexto atual
- ♦ Garantir um desenvolvimento profissional dos docentes para a gestão de recursos digitais para uso pedagógico, a comunicação em redes digitais para fins pedagógicos, a capacidade de criação de materiais didáticos utilizando ferramentas digitais e a gestão de problemas, bem como o conhecimento de áreas de segurança para o uso correto das TIC em aula

- ♦ Gerir e criar uma identidade digital de acordo com o contexto, estando consciente da importância do rasto digital e das possibilidades que as TIC oferecem a este respeito, conhecendo assim os seus benefícios e riscos
- ♦ Gerar e saber como aplicar as TIC
- ♦ Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educacional
- ♦ Identificar e descobrir a importância da capacitação constante do corpo docente

Módulo 6. Exclusão social e políticas para a inclusão

- ♦ Conhecer e compreender criticamente as bases teóricas e metodológicas que, do ponto de vista pedagógico, sociológico e psicológico, sustentam os processos socioeducativos
- ♦ Analisar os dilemas éticos que as novas exigências e formas de exclusão social da sociedade do conhecimento colocam à profissão do professor
- ♦ Conhecer os princípios e fundamentos da atenção à diversidade
- ♦ Analisar e incorporar de forma crítica as questões mais relevantes na sociedade atual que afetam a educação familiar e escolar
- ♦ Despertar o interesse e a sensibilidade para as realidades socioculturais

Módulo 7. Legislação e estatuto jurídico das organizações educativas

- ♦ Conhecer a organização do sistema de ensino
- ♦ Descobrir o lugar que a profissão docente ocupa em seu seio
- ♦ Gerenciar os aspetos administrativos do sistema educacional
- ♦ Conhecer as diferentes leis de educação
- ♦ Aprender quais os documentos obrigatórios de centro educativo: PEC, PGA e RRI
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a organização do corpo estudantil

Módulo 8. Avaliação dos programas educativos

- ♦ Conhecer e utilizar a terminologia específica para a avaliação de programas educativos e formativos
- ♦ Conhecer e aplicar os modelos de avaliação de programas à prática socioeducativa
- ♦ Organizar projetos de avaliação para programas educativos e formativos contextualizados
- ♦ Adquirir procedimentos para poder avaliar programas educativos e formativos
- ♦ Elaborar, interpretar, avaliar e divulgar relatórios de avaliação de programas

Módulo 9. Políticas de qualidade nas organizações educativas

- ♦ Compreender a importância da participação nos processos de melhoria nos centros escolares
- ♦ Debater sobre a responsabilidade dos centros escolares nos processos de avaliação e de melhoria
- ♦ Alargar o conhecimento sobre o desenvolvimento histórico e as abordagens relacionadas com a melhoria e qualidade escolar
- ♦ Analisar o contexto escolar atual no que diz respeito à qualidade e à melhoria
- ♦ Aprofundar a compreensão do conceito de qualidade na educação a partir de diferentes abordagens
- ♦ Refletir sobre o papel da qualidade da educação como uma tendência educacional internacional contemporânea
- ♦ Analisar o papel das organizações internacionais na definição da qualidade da educação

Módulo 10. Igualdade e diversidade na sala de aula

- ♦ Conhecer os diferentes termos estreitamente relacionados um com o outro e a sua aplicação na sala de aula
- ♦ Detetar os possíveis fatores acerca do insucesso escolar
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para evitar o insucesso escolar
- ♦ Detetar os sinais de bullying possíveis na escola
- ♦ Desenvolver as ferramentas para promover a escolaridade inclusiva e intercultural
- ♦ Obter as competências necessárias para trabalhar com as diferentes TIC
- ♦ Identificar os possíveis transtornos nos centros educativos
- ♦ Desenvolver o funcionamento psicomotor na Educação Infantil

03

Competências

Este Mestrado Próprio é um processo que visa alcançar a máxima capacitação para profissionais na área da educação. Especificamente na área da Gestão de Políticas Educativas, a sua abordagem inclui todos os aspetos necessários para cobrir os diferentes campos de conhecimento que os alunos devem dominar a fim de poderem trabalhar com segurança em qualquer instituição educativa. Este programa, atualizado e completo, permitirá aos alunos adquirirem as competências de um especialista.





“

Com uma abordagem orientada para a aquisição de competências reais, este Mestrado Próprio impulsionará a sua assimilação dos conhecimentos e a aplicação prática dos mesmos”



Competências gerais

- ♦ Atuar com base na legislação em vigor no domínio da educação
- ♦ Alcançar segurança jurídica nas ações e intervenções no domínio docente, que provêm da legislação aplicável
- ♦ Promover a qualidade dos centros educativos e das intervenções docentes
- ♦ Promover medidas para a integração da diversidade

“

Aprenda com especialistas profissionais nesta matéria, com uma visão realista e contextual da aplicação da Gestão de Políticas Educativas e do que significa para o profissional neste campo”





Competências específicas

- ♦ Descrever a realização socioeducativa atual
- ♦ Analisar a evolução dos sistemas de ensino de um ponto de vista antropológico
- ♦ Atuar em conformidade na legislação e na regulação educativa atual
- ♦ Implementar políticas económicas no setor educacional, a fim de otimizar os recursos
- ♦ Realizar a gestão da qualidade em instituições de ensino
- ♦ Avaliar a qualidade dos processos em diferentes áreas das instituições de ensino
- ♦ Desenvolver programas de igualdade e diversidade educacional em conformidade com a legislação atual

04

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos deste programa foram desenvolvidos pelos profissionais mais competentes deste setor, com um critério de qualidade elevado em todas as fases da mesma. Para tal, foram seleccionados os tópicos mais relevantes e completos, com as atualizações mais recentes e interessantes do momento.





“

Todos os conteúdos foram selecionados de modo a proporcionar-lhe um percurso completo e o mais atualizado possível, que lhe permitirá obter os melhores conhecimentos neste campo”

Módulo 1. Sociologia da educação

- 1.1. Introdução à sociologia
 - 1.1.1. O que é a sociologia?
 - 1.1.1.1. Conceitos básicos
 - 1.1.1.2. Domínio da sociologia
 - 1.1.2. Início da sociologia
 - 1.1.2.1. Auguste Comte
 - 1.1.2.2. Emile Durkheim
 - 1.1.2.3. Karl Marx
 - 1.1.2.4. Max Weber
 - 1.1.3. Autores contemporâneos
 - 1.1.3.1. Michel Foucault
 - 1.1.3.2. Jürgen Habermas
 - 1.1.3.3. O papel do sociólogo na sociedade
- 1.2. Fundamentos da sociologia da educação
 - 1.2.1. Objetivo da sociologia da educação
 - 1.2.2. Relação entre educação e sociologia
 - 1.2.3. Funções sociais da educação
- 1.3. A educação como instituição social
 - 1.3.1. Conceito de instituição social
 - 1.3.2. Funções da educação como instituição social
 - 1.3.3. Educação para a cidadania
 - 1.3.4. O papel transformador da educação
- 1.4. Principais instituições sociais
 - 1.4.1. A família
 - 1.4.2. A escola
 - 1.4.3. Sociedade
 - 1.4.4. Relação entre família, escola e sociedade
- 1.5. Teorias sobre escolaridade I
 - 1.5.1. Códigos linguísticos de Bernstein
 - 1.5.2. Escolas e capitalismo industrial. Bowles e Gintis
 - 1.5.3. Ivan Illich e o plano de estudos oculto
 - 1.5.4. Reprodução cultural
- 1.6. Teorias sobre escolaridade II
 - 1.6.1. Educação e desigualdade
 - 1.6.2. James Coleman
 - 1.6.3. Jeannie Oakes
- 1.7. Género e etnia na sociologia da educação
 - 1.7.1. Introdução e conceitos
 - 1.7.2. O género e o sistema educativo
 - 1.7.3. Revisão do modelo
 - 1.7.4. Educação e etnia
- 1.8. Atenção às diferenças
 - 1.8.1. Atenção à diversidade
 - 1.8.2. Inclusão e integração escolar
 - 1.8.3. Ensino individualizado
 - 1.8.4. Procedimentos para o ensino individualizado
- 1.9. Novos desafios para a sociologia da educação
 - 1.9.1. Sociedade em constante mudança
 - 1.9.2. Globalização e educação
 - 1.9.3. Educação e novas tecnologias da comunicação
 - 1.9.4. Tecnologias da educação
- 1.10. Métodos de investigação sociológica
 - 1.10.1. Conceitos básicos
 - 1.10.2. O processo de investigação
 - 1.10.3. Métodos de investigação
 - 1.10.4. A influência da sociologia

Módulo 2. Antropologia social e cultural

- 2.1. Objeto e método da antropologia da educação
 - 2.1.1. Definição de antropologia
 - 2.1.2. Adaptação, variação e mudança
 - 2.1.3. Antropologia geral
 - 2.1.4. Subdisciplinas da antropologia
 - 2.1.5. Antropologia aplicada
- 2.2. Trabalho de campo
 - 2.2.1. Etnografia
 - 2.2.2. Técnicas etnográficas
 - 2.2.3. Conceção da investigação
 - 2.2.4. Códigos deontológicos
 - 2.2.5. O inquérito
- 2.3. Cultura
 - 2.3.1. Delimitação conceitual
 - 2.3.1.1. Cultura e natureza
 - 2.3.1.2. Níveis de cultura
 - 2.3.2. Etnocentrismo, relativismo cultural e direitos humanos
 - 2.3.3. Universalidade, generalidade e particularidade
 - 2.3.4. Mecanismos de mudança cultural
 - 2.3.5. Globalização
- 2.4. Etnicidade
 - 2.4.1. Grupos étnicos e etnias
 - 2.4.2. Grupos étnicos, nações e nacionalidades
 - 2.4.3. Coexistência pacífica
 - 2.4.4. Raízes do conflito étnico
- 2.5. Formas de vida
 - 2.5.1. Estratégias de cópia
 - 2.5.2. Procura de alimentos
 - 2.5.3. Cultivo
 - 2.5.4. Pastoreio
 - 2.5.5. Modos de produção
 - 2.5.6. Distribuição e troca
- 2.6. Famílias, parentesco e filiação
 - 2.6.1. Famílias
 - 2.6.2. Paternidade
 - 2.6.3. Cálculo da filiação
 - 2.6.4. Terminologia da filiação
- 2.7. Casamento
 - 2.7.1. Casamento entre pessoas do mesmo sexo
 - 2.7.2. Incesto e exogamia
 - 2.7.3. Explicações sobre o tabu do incesto
 - 2.7.4. Endogamia
 - 2.7.5. O casamento como uma aliança entre grupos
 - 2.7.6. Divórcio
 - 2.7.7. Casamentos pluridisciplinares
- 2.8. Sistemas políticos
 - 2.8.1. Bandas e tribos
 - 2.8.2. Chefias
 - 2.8.3. Estados
 - 2.8.4. A origem do Estado
- 2.9. Género
 - 2.9.1. Definição de género
 - 2.9.2. Género entre os forrageiros
 - 2.9.3. Sexualidades e género
 - 2.9.4. Género entre os agricultores
 - 2.9.5. Patriarcado e violência
 - 2.9.6. Feminização da pobreza
- 2.10. Antropologia aplicada
 - 2.10.1. Utilidade da antropologia
 - 2.10.2. Antropologia académica
 - 2.10.3. Antropologia e educação
 - 2.10.4. Antropologia urbana
 - 2.10.5. Antropologia médica

Módulo 3. Política da educação e educação comparativa

- 3.1. Educação e política de educação
 - 3.1.1. Natureza e objetivo da política de educação
 - 3.1.2. Ideologias e educação
 - 3.1.3. Os sistemas educativos e o problema da sua reforma
- 3.2. Fundamentos da educação comparativa
 - 3.2.1. Definição de educação comparativa
 - 3.2.2. Evolução da educação comparativa
 - 3.2.3. Perspetivas atuais sobre educação comparativa
 - 3.2.4. Objetivos e fontes de educação comparativa
- 3.3. Metodologia da investigação comparativa
 - 3.3.1. Definição de desenho metodológico
 - 3.3.2. Fases da investigação em educação comparativa
 - 3.3.3. Conceção da investigação
 - 3.3.4. Desenvolvimento da investigação
- 3.4. Fontes e recursos da educação comparativa
 - 3.4.1. Organização da informação na educação
 - 3.4.2. Recursos e ferramentas úteis para a educação comparativa
 - 3.4.3. Exemplo de designs de estudos comparatistas
- 3.5. Sistemas educativos na Europa
 - 3.5.1. Modelos de regulamentação
 - 3.5.2. O modelo escolar na França
 - 3.5.3. O sistema educativo em Inglaterra
 - 3.5.4. Reforma educativa em Espanha
- 3.6. Política de educação supranacional
 - 3.6.1. Definição e objeto de estudo
 - 3.6.2. Gestão de Políticas Educativas supranacionais contemporâneas
 - 3.6.3. Tipos e abordagens de políticas supranacionais
- 3.7. Organizações internacionais e educação
 - 3.7.1. Relevância das agências internacionais na educação
 - 3.7.2. Agências das Nações Unidas
 - 3.7.3. O Banco Mundial



- 3.8. A política de educação da União Europeia
 - 3.8.1. Etapas da política de educação europeia
 - 3.8.2. Objetivos da política de educação europeia
 - 3.8.3. O futuro da política de educação comunitária
- 3.9. Panorama internacional da educação
 - 3.9.1. Contexto da educação mundial
 - 3.9.2. O século XXI e a educação
 - 3.9.3. Educação, desenvolvimento sustentável e paz
- 3.10. Ligações entre a investigação comparativa e a Gestão de Políticas Educativas
 - 3.10.1. Contexto atual entre a investigação comparativa e a Gestão de Políticas Educativas
 - 3.10.2. Fases entre as duas disciplinas
 - 3.10.3. Metodologia para o estudo comparativo de Gestão de Políticas Educativas

Módulo 4. Economia da educação

- 4.1. Introdução à Economia
 - 4.1.1. Conceito de economia
 - 4.1.2. Elementos que definem a economia
 - 4.1.3. Funcionamento da economia
 - 4.1.4. Sistemas económicos
- 4.2. Economia da educação
 - 4.2.1. Educação e economia
 - 4.2.2. História da economia e da educação
 - 4.2.3. Aspetos económicos da educação
- 4.3. Fontes e modelos de financiamento da educação
 - 4.3.1. Os mecanismos financeiros na educação
 - 4.3.2. O financiamento do ensino obrigatório
 - 4.3.3. O financiamento do ensino pós-obrigatório
 - 4.3.4. Modelos de financiamento
- 4.4. Bens públicos e externalidades da atividade educativa
 - 4.4.1. Externalidades na educação
 - 4.4.2. Formas de intervenção pública na educação
 - 4.4.3. Os benefícios da educação
 - 4.4.4. A educação como um bem público ou privado?
 - 4.4.5. Motivos que justificam a intervenção pública na educação

- 4.5. Desenvolvimento económico e educação
 - 4.5.1. Educação e produção
 - 4.5.2. Educação e convergência económica
 - 4.5.3. Problemas na definição e estimativa económica
 - 4.5.4. Contribuição da educação para o crescimento económico
- 4.6. Análise dos fatores determinantes do bem-estar económico
 - 4.6.1. Antecedentes teóricos
 - 4.6.2. Análise descritiva do desenvolvimento económico e social global
 - 4.6.3. O desenvolvimento humano e os seus determinantes
- 4.7. Produção e rendimento educativos
 - 4.7.1. Contextualização da produção educativa
 - 4.7.2. Função da produção educativa
 - 4.7.3. Entradas no processo de produção
 - 4.7.4. Modelos para medir a produção e produção educacional
 - 4.7.5. Conceção e interpretação de dados na produção educacional
 - 4.7.6. Valor económico educativo
- 4.8. Mercado de trabalho e educação
 - 4.8.1. Conceitos básicos
 - 4.8.2. Funcionalismo tecnológico e a teoria do capital humano
 - 4.8.3. Credencialismo e teoria da correspondência
 - 4.8.4. Teoria dos filtros
 - 4.8.5. Economia e emprego globalizados
- 4.9. Mercado de trabalho e professores
 - 4.9.1. O mercado de trabalho no século XXI
 - 4.9.2. Diferenças entre o mercado de trabalho e o mercado de trabalho educativo
 - 4.9.3. O profissional docente
- 4.10. Investimento e despesas na educação
 - 4.10.1. Sistemas educativos da OCDE
 - 4.10.2. Despesas na educação
 - 4.10.3. A educação como um investimento
 - 4.10.4. Justificativa da intervenção pública

Módulo 5. Tecnologias da informação e da comunicação para a educação

- 5.1. TIC, alfabetização e competências digitais
 - 5.1.1. Introdução e objetivos
 - 5.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
 - 5.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
 - 5.1.4. Literacia digital e competências
 - 5.1.5. O papel do professor na sala de aula
 - 5.1.6. As competências digitais dos professores
 - 5.1.7. Referências bibliográficas
 - 5.1.8. Hardware na sala de aula: POI, tablets e smartphones
 - 5.1.9. A *internet* como um recurso educativo: *web* 2.0 e m-Learning
 - 5.1.10. O professor como parte da Web 2.0: como construir a sua identidade digital?
 - 5.1.11. Diretrizes para a criação de perfis de professores
 - 5.1.12. Criar um perfil de professor no Twitter
 - 5.1.13. Referências bibliográficas
- 5.2. Criação de conteúdos pedagógicos com as TIC e as suas possibilidades na sala de aula
 - 5.2.1. Introdução e objetivos
 - 5.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
 - 5.2.3. O papel do aluno em aulas com TIC: prosumer
 - 5.2.4. Criação de conteúdos na Web 2.0: ferramentas digitais
 - 5.2.5. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula
 - 5.2.6. Diretrizes para a criação de um blogue educativo
 - 5.2.7. Elementos do blogue como um recurso pedagógico
 - 5.2.8. Referências bibliográficas
- 5.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores
 - 5.3.1. Introdução e objetivos
 - 5.3.2. Formação de professores para a integração das TIC
 - 5.3.3. Comunidades de aprendizagem
 - 5.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
 - 5.3.5. Uso educativo de PLE e PNL
 - 5.3.6. Desenho e criação do nosso PLE de aula
 - 5.3.7. Referências bibliográficas

- 5.4. Aprendizagem colaborativa e curadoria de conteúdos
 - 5.4.1. Introdução e objetivos
 - 5.4.2. Aprendizagem colaborativa para a introdução eficiente das TIC na sala de aula
 - 5.4.3. Ferramentas digitais para trabalho colaborativo
 - 5.4.4. Curadoria de conteúdos
 - 5.4.5. A curadoria de conteúdos como uma prática didática na promoção das competências digitais dos estudantes
 - 5.4.6. O professor curador de conteúdos Scoop.it
 - 5.4.7. Referências bibliográficas
- 5.5. Utilização pedagógica das redes sociais Segurança na utilização das TIC na sala de aula
 - 5.5.1. Introdução e objetivos
 - 5.5.2. Princípio da aprendizagem interligada
 - 5.5.3. Redes sociais: ferramentas para a criação de comunidades de aprendizagem
 - 5.5.4. Comunicação nas redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
 - 5.5.5. Tipos de redes sociais
 - 5.5.6. Como utilizar RRSS na sala de aula: criação de conteúdos
 - 5.5.7. Desenvolvimento de competências digitais de estudantes e professores com a integração das RRSS na sala de aula
 - 5.5.8. Introdução e objetivos da segurança na utilização das TIC na sala de aula
 - 5.5.9. Identidade digital
 - 5.5.10. Riscos para menores na *internet*
 - 5.5.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de serviço-aprendizagem (SLE) com recursos TIC
 - 5.5.12. Plataformas de promoção de segurança na Internet
 - 5.5.13. Segurança na Internet como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
 - 5.5.14. Referências bibliográficas
- 5.6. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas TIC A ABP e as TIC
 - 5.6.1. Introdução e objetivos
 - 5.6.2. Taxonomia de Bloom e TIC
 - 5.6.3. O podcast educativo como elemento didático
 - 5.6.4. Criação de áudio
 - 5.6.5. A imagem como elemento didático
 - 5.6.6. Ferramentas TIC com utilização educativa de imagens
 - 5.6.7. Edição de imagens com as TIC: ferramentas para a sua edição
 - 5.6.8. O que é o ABP?
 - 5.6.9. Processo de trabalho com ABP e as TIC
 - 5.6.10. Elaborar o ABP com as TIC
 - 5.6.11. Possibilidades educativas na Web 3.0
 - 5.6.12. Youtubers e instagramers: aprendizagem informal em meios digitais
 - 5.6.13. O vídeo tutorial como um recurso pedagógico de sala de aula
 - 5.6.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
 - 5.6.15. Diretrizes para a criação de um vídeo educativo
 - 5.6.16. Referências bibliográficas
- 5.7. Política e legislação em matéria de TIC
 - 5.7.1. Introdução e objetivos
 - 5.7.2. Leis de proteção de dados orgânicos
 - 5.7.3. Guia de recomendações para a privacidade das crianças na Internet
 - 5.7.4. Os direitos de autor: copyright e Creative Commons
 - 5.7.5. Utilização de material protegido por direitos de autor
 - 5.7.6. Referências bibliográficas
- 5.8. Gamificação: motivação e as TIC na sala de aula
 - 5.8.1. Introdução e objetivos
 - 5.8.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
 - 5.8.3. Aprendizagem baseada em jogos (GBL)
 - 5.8.4. Realidade Aumentada (RA) na sala de aula
 - 5.8.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula
 - 5.8.6. Códigos QR na sala de aula: geração de códigos e aplicação educacional
 - 5.8.7. Experiências de aula
 - 5.8.8. Referências bibliográficas

- 5.9. Competência mediática na sala de aula com as TIC
 - 5.9.1. Introdução e objetivos
 - 5.9.2. Promoção da competência mediática dos professores
 - 5.9.3. Dominar a comunicação para um ensino motivador
 - 5.9.4. Comunicação de conteúdos pedagógicos com as TIC
 - 5.9.5. A importância da imagem como recurso pedagógico
 - 5.9.6. Apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
 - 5.9.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
 - 5.9.8. Partilhar imagens na Web 2.0
 - 5.9.9. Referências bibliográficas
- 5.10. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
 - 5.10.1. Introdução e objetivos da avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
 - 5.10.2. Ferramentas de avaliação: portefólio digital e rubricas
 - 5.10.3. Construção de um ePortefolio com o Google Sites
 - 5.10.4. Gerar rubricas de avaliação
 - 5.10.5. Desenhar avaliações e autoavaliações com o Google Forms
 - 5.10.6. Referências bibliográficas

Módulo 6. Exclusão social e políticas para a inclusão

- 6.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade
 - 6.1.1. Diversidade e Igualdade de Oportunidades
 - 6.1.2. Coesão social, exclusão, desigualdade e educação
 - 6.1.3. Processos de exclusão no campo da educação formal e não-formal: aspetos diferenciais e imagens de diversidade
- 6.2. Natureza e origem das principais causas de exclusão social e desigualdades nas sociedades modernas e contemporâneas
 - 6.2.1. Contexto atual de exclusão social
 - 6.2.2. Nova realidade sociodemográfica
 - 6.2.3. Nova realidade do mercado de trabalho
 - 6.2.4. Crise do Estado de Bem-Estar
 - 6.2.5. Novas formas relacionais e novas ligações sociais

- 6.3. Exclusão na escola
 - 6.3.1. Preâmbulo epistemológico
 - 6.3.2. Referências sociológicas
 - 6.3.3. Contexto social que gera desigualdades
 - 6.3.4. Exclusão e integração social
 - 6.3.5. Escolaridade e exclusão educacional
 - 6.3.6. Meritocracia e democratização do ensino secundário
 - 6.3.7. O discurso neoliberal e os efeitos do poder
- 6.4. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar
 - 6.4.1. Definição de insucesso escolar
 - 6.4.2. Causas do insucesso escolar
 - 6.4.3. Dificuldades associadas ao insucesso
 - 6.4.4. Métodos de diagnóstico de insucesso escolar
- 6.5. Escolaridade inclusiva e interculturalidade
 - 6.5.1. Sociedade pluricultural e educação intercultural
 - 6.5.2. A educação inclusiva como resposta
 - 6.5.3. Coexistência democrática na sala de aula
 - 6.5.4. Propostas metodológicas para a educação inclusiva
- 6.6. Abordagens práticas na atenção à diversidade
 - 6.6.1. Educação inclusiva em Espanha
 - 6.6.2. Educação inclusiva em França
 - 6.6.3. Educação inclusiva na América Latina
- 6.7. A exclusão digital na sociedade do conhecimento
 - 6.7.1. As TIC e a divisão digital
 - 6.7.2. O potencial das TIC para a inclusão no mercado de trabalho
 - 6.7.3. Como melhorar a contribuição das TIC para a inclusão social?
- 6.8. Integração das TIC em diversas escolas
 - 6.8.1. As TIC como um recurso inclusivo
 - 6.8.2. Formação de professores, TIC e atenção à diversidade
 - 6.8.3. Adaptar as TIC às necessidades dos alunos

- 6.9. Exclusão social e inovação pedagógica
 - 6.9.1. Inclusão, um novo paradigma
 - 6.9.2. Desnaturalização do insucesso escolar
 - 6.9.3. A defesa da diversidade
 - 6.9.4. Questionar a homogeneidade
 - 6.9.5. Re-significação do papel do professor
 - 6.10. Necessidades e práticas nas políticas sociais para a inclusão
 - 6.10.1. Políticas de inclusão como garantia da afirmação de direitos
 - 6.10.2. Antecipação aos problemas sociais
 - 6.10.3. Participação social
 - 6.10.4. Articulação multinível
- Módulo 7. Legislação e estatuto jurídico das organizações educativas**
- 7.1. A organização escolar
 - 7.1.1. A complexidade da organização da escola
 - 7.1.2. Organização escolar e os seus elementos
 - 7.1.3. Organização escolar e legislação educativa
 - 7.2. Política e administração da educação em Espanha
 - 7.2.1. Política de educação em Espanha
 - 7.2.2. Administração educativa em Espanha, níveis e distribuição de competências
 - 7.2.3. Os órgãos de coordenação administrativa do sistema educativo espanhol
 - 7.3. Legislação educativa e níveis de concreção curricular
 - 7.3.1. Legislação educativa em Espanha: a "pirâmide normativa"
 - 7.3.2. Legislação educativa em Espanha: os diferentes tipos de normas legais
 - 7.3.3. Os órgãos de coordenação administrativa do sistema educativo espanhol
 - 7.4. Antecedentes legislativos recentes
 - 7.4.1. A Lei Geral da Educação e o Período de Transição Democrática
 - 7.4.2. A Lei Orgânica Reguladora do Direito à Educação (LODE)
 - 7.4.3. A Lei Orgânica de Organização Geral do Sistema Educativo (LOGSE)
 - 7.4.4. A Lei Orgânica da Participação, Avaliação e Governação dos Centros Educativos (LOPEG)
 - 7.4.5. A Lei Orgânica sobre a Qualidade da Educação (LOCE)
 - 7.4.6. A Lei Orgânica da Educação (LOE)
 - 7.4.7. A Lei Orgânica para a Melhoria da Qualidade da Educação (LOMCE)

- 7.5. A Educação o quadro da União Europeia
 - 7.5.1. Conceções gerais sobre a União Europeia e a educação
 - 7.5.2. O espaço europeu do ensino superior e os seus elementos
 - 7.5.3. Outros sistemas educativos da UE
- 7.6. A configuração do Sistema Educativo Espanhol
 - 7.6.1. O organigrama do sistema educativo atual: o LOE, o LOMCE e o LOMLOE
 - 7.6.2. Os elementos essenciais do sistema educativo em Espanha
 - 7.6.3. As características básicas do Ensino Pré-Escolar e Básico
- 7.7. Direitos e liberdades no domínio da educação
 - 7.7.1. Os direitos e liberdades no domínio da educação na Constituição espanhola
 - 7.7.2. O direito à educação
 - 7.7.3. Liberdade de educação
- 7.8. Estrutura e organização das escolas: o OMO, o PEC, o PGA e o RRI
 - 7.8.1. A estrutura dos centros escolares
 - 7.8.2. A organização dos centros escolares
 - 7.8.3. Documentos pedagógico-regulatórios: o PEC, o PGA e o RRI
- 7.9. Aspectos fundamentais dos centros escolares
 - 7.9.1. O calendário e horário escolar
 - 7.9.2. O edifício escolar e as suas aulas
- 7.10. Outras ideias essenciais sobre a organização nos centros escolares
 - 7.10.1. Organização do corpo estudantil
 - 7.10.2. A promoção escolar
 - 7.10.3. Atenção à diversidade
 - 7.10.4. Tutoria
 - 7.10.5. A Avaliação das escolas
 - 7.10.6. O ambiente educacional

Módulo 8. Avaliação dos programas educativos

- 8.1. Conceito e componentes do programa A avaliação pedagógica
 - 8.1.1. A avaliação
 - 8.1.2. A avaliação e a educação
 - 8.1.3. Componentes da avaliação educativa
- 8.2. Modelos e metodologias para a avaliação
 - 8.2.1. Normas para a avaliação educacional
 - 8.2.2. Modelos da avaliação educativa
 - 8.2.3. A avaliação como um processo
- 8.3. Padrões para a investigação avaliativa
 - 8.3.1. Conceito geral de normas
 - 8.3.2. Organização e conteúdo das normas
 - 8.3.3. Reflexões sobre as normas
- 8.4. Princípio da complementaridade Métodos e técnicas
 - 8.4.1. Definição do princípio de complementaridade
 - 8.4.2. Metodologia para a aplicação do princípio da complementaridade
 - 8.4.3. Técnicas de complementaridade
- 8.5. Técnicas e instrumentos da avaliação educativa
 - 8.5.1. Estratégias da avaliação educativa
 - 8.5.2. Técnicas e instrumentos da avaliação educativa
 - 8.5.3. Exemplos de técnicas da avaliação educativa
- 8.6. Dados disponíveis, estatísticas, ficheiros, indicadores Análise de conteúdo
 - 8.6.1. Conceptualização da análise de conteúdo
 - 8.6.2. Primeiras propostas metodológicas para a análise de conteúdo
 - 8.6.3. Componentes da análise de dados
 - 8.6.4. Técnicas de análise de dados
- 8.7. Inquéritos, questionários, entrevistas, observação, auto-reportagem, testes e escalas
 - 8.7.1. Conceito de instrumentos da avaliação educativa
 - 8.7.2. Critérios para a seleção dos instrumentos de avaliação
 - 8.7.3. Tipos de técnicas e instrumentos de avaliação
- 8.8. Necessidades, lacunas e exigências Avaliação inicial e conceção do programa
 - 8.8.1. Avaliação inicial Introdução
 - 8.8.2. Análise de necessidades
 - 8.8.3. Estrutura do curso



- 8.9. Desenvolvimento do curso Avaliação formativa do curso
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Avaliação formativa Desenvolvimento
 - 8.9.3. Conclusões
- 8.10. Conclusão do curso Avaliação final, sumativa
 - 8.10.1. Introdução
 - 8.10.2. Avaliação final, sumativa
 - 8.10.3. Conclusões

Módulo 9. Políticas de qualidade nas organizações educativas

- 9.1. Qualidade da educação: discursos, políticas e práticas
 - 9.1.1. Introdução: qualidade e educação
 - 9.1.2. Qualidade educativa e neoliberalismo
 - 9.1.3. Discursos na política de educação
 - 9.1.4. O direito a uma educação de qualidade
- 9.2. Debates sobre a qualidade da educação
 - 9.2.1. Introdução
 - 9.2.2. Qualidade e escolas públicas
 - 9.2.3. Disputa sobre a qualidade educativa
 - 9.2.4. Conclusões
- 9.3. Discursos políticos contemporâneos sobre a qualidade da educação a nível internacional
 - 9.3.1. Introdução
 - 9.3.2. Mudanças discursivas na educação
 - 9.3.3. Qualidade e desenvolvimento económico
 - 9.3.4. Conceito de desenvolvimento humano
 - 9.3.5. Discursos internacionais sobre a qualidade da educação
- 9.4. Políticas, planos e programas para a melhoria da qualidade da educação
 - 9.4.1. Conceito e antecedentes do movimento de melhoria da qualidade da escola
 - 9.4.2. Desenvolvimento histórico da qualidade da escola
 - 9.4.3. Contribuições das políticas de melhoria da qualidade das escolas
 - 9.4.4. Etapas do processo de melhoria da qualidade escolar

- 9.5. Sistemas de avaliação da qualidade da educação
 - 9.5.1. Introdução: qualidade e avaliação
 - 9.5.1.1. Funções da avaliação da qualidade
 - 9.5.1.2. Objetos de avaliação da qualidade
 - 9.5.1.3. Características da avaliação da qualidade
 - 9.5.1.4. Utilização indevida da avaliação da qualidade
 - 9.5.2. Indicadores de qualidade
 - 9.5.3. Avaliações nos centros educativos
 - 9.5.4. Conclusões
- 9.6. Perspetivas sobre a avaliação da qualidade da educação
 - 9.6.1. Avaliação como agente de melhoria
 - 9.6.2. Abordagem global e integral da avaliação
 - 9.6.3. Riscos potenciais da avaliação
 - 9.6.4. Conclusões
- 9.7. Práticas contemporâneas de melhoria da qualidade da educação
 - 9.7.1. Políticas de qualidade educativa em Espanha
 - 9.7.2. Políticas de qualidade educativa na América Latina
 - 9.7.3. Políticas de qualidade educativa em França
- 9.8. Abordagem de género e qualidade na educação
 - 9.8.1. Género e qualidade da educação
 - 9.8.2. Género como elemento de qualidade
 - 9.8.3. Conclusões
- 9.9. Abordagem da cidadania e da qualidade da educação
 - 9.9.1. Participação dos cidadãos e melhoria da qualidade da educação
 - 9.9.2. Democracia e qualidade
 - 9.9.3. Conclusões
- 9.10. Universidade e qualidade educativa
 - 9.10.1. Qualidade universitária: conceito e dimensões
 - 9.10.2. A universidade de massas
 - 9.10.3. Intervenientes educativos em torno da qualidade
 - 9.10.4. A investigação, a qualidade e a universidade
 - 9.10.5. Conclusões

Módulo 10. Igualdade e diversidade na sala de aula

- 10.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade
 - 10.1.1. Igualdade, diversidade, diferença, justiça e equidade
 - 10.1.2. A diversidade como algo positivo e consubstancial à vida
 - 10.1.3. Relativismo e etnocentrismo
 - 10.1.4. Dignidade humana e direitos humanos
 - 10.1.5. Perspetivas teóricas sobre a diversidade na sala de aula
 - 10.1.6. Referências bibliográficas
- 10.2. Evolução do Ensino Especial para o ensino inclusivo na Pré-primária
 - 10.2.1. Conceitos fundamentais do ensino especial no ensino inclusivo
 - 10.2.2. Condições para uma escolaridade inclusiva
 - 10.2.3. Promover a Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 10.3. Características e necessidades na primária
 - 10.3.1. Aquisição de capacidades motoras
 - 10.3.2. Aquisição de desenvolvimento psicológico
 - 10.3.3. Desenvolvimento da subjetivação
- 10.4. Exclusão na escola
 - 10.4.1. O currículo oculto
 - 10.4.2. Intolerância e xenofobia
 - 10.4.3. Como detetar o bullying em aula?
 - 10.4.4. Referências bibliográficas
- 10.5. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar
 - 10.5.1. Estereótipos e preconceitos
 - 10.5.2. As profecias auto-cumpridas, o efeito Pigmalião
 - 10.5.3. Outros fatores que influenciam o insucesso escolar
 - 10.5.4. Referências bibliográficas

- 10.6. Escola inclusiva e intercultural
 - 10.6.1. A escola como uma entidade pública
 - 10.6.2. O diálogo
 - 10.6.3. Educação intercultural e atenção à diversidade
 - 10.6.4. O que é a escola intercultural?
 - 10.6.5. Problemas no âmbito escolar
 - 10.6.6. Medidas
 - 10.6.7. Propostas sobre a interculturalidade para trabalhar na sala de aula
 - 10.6.8. Referências bibliográficas
- 10.7. A exclusão digital na sociedade do conhecimento
 - 10.7.1. Transformações na sociedade da informação e do conhecimento
 - 10.7.2. O acesso à informação
 - 10.7.3. Web 2.0: de consumidores a criadores
 - 10.7.4. Os riscos do uso das TIC
 - 10.7.5. A divisão digital: um novo tipo de exclusão
 - 10.7.6. A educação face à exclusão digital
 - 10.7.7. Referências bibliográficas
- 10.8. Integração das TIC em diversas escolas
 - 10.8.1. Inclusão escolar e digital
 - 10.8.2. Inclusão digital na escola: vantagens e requisitos
 - 10.8.3. Mudanças na concepção do processo educativo
 - 10.8.4. Transformações no papel do professor e dos alunos
 - 10.8.5. As TIC como um elemento de atenção à diversidade
 - 10.8.6. O uso das TIC para alunos com necessidades de apoio educacional
 - 10.8.7. Referências bibliográficas
- 10.9. As metodologias ativas para uma aprendizagem com base nas TIC
 - 10.9.1. Introdução e objetivos
 - 10.9.2. As TIC e o novo paradigma educativo: a personalização da aprendizagem
 - 10.9.3. As metodologias ativas para uma aprendizagem eficaz com base nas TIC
 - 10.9.4. Aprender investigando
 - 10.9.5. Aprendizagem colaborativa e cooperativa
 - 10.9.6. A aprendizagem baseada em problemas e projetos
 - 10.9.7. Flipped classroom
 - 10.9.8. Estratégias para a escolha das TIC adequadas a cada metodologia: inteligências múltiplas e paisagens de aprendizagem
 - 10.9.9. Referências bibliográficas
- 10.10. Aprendizagem colaborativa e *flipped classroom*
 - 10.10.1. Introdução e objetivos
 - 10.10.2. Definição de aprendizagem colaborativa
 - 10.10.3. Diferenças com a aprendizagem cooperativa
 - 10.10.4. Ferramentas para a aprendizagem cooperativa e colaborativa: Padlet
 - 10.10.5. Definição de *flipped classroom*
 - 10.10.6. Ações didáticas para uma programação *flipped*
 - 10.10.7. Ferramentas digitais para criar a sua aula invertida
 - 10.10.8. Experiências de aula invertida
 - 10.10.9. Referências bibliográficas



Avance em direção à mais elevada qualidade e posicione-se como um profissional altamente qualificado no mercado de trabalho"

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

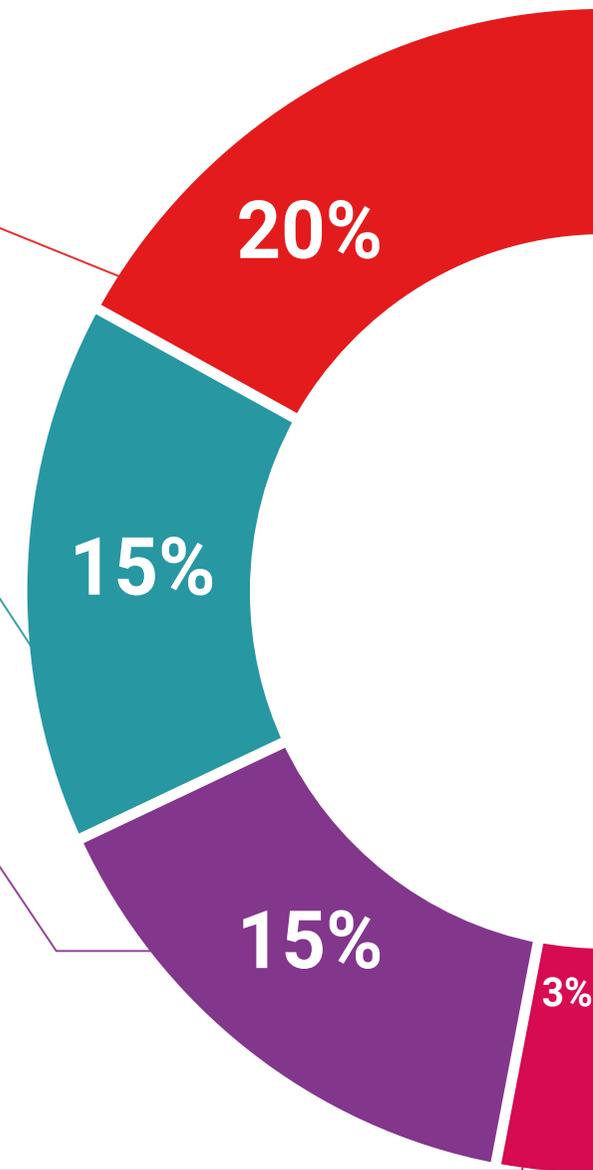
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

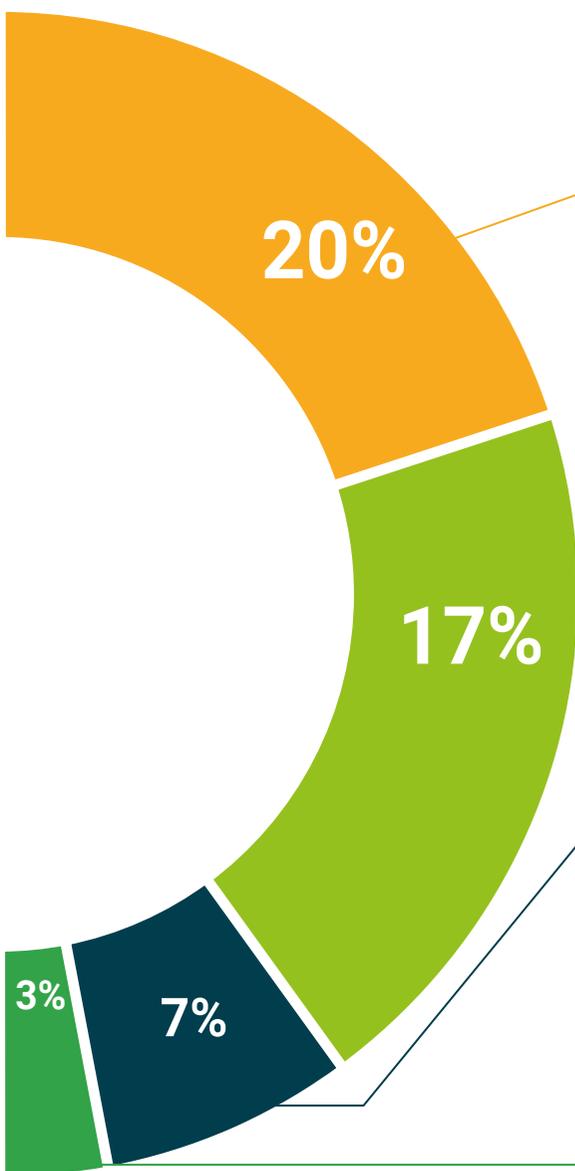
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Gestão de Políticas Educativas, garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Gestão de Políticas Educativas** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

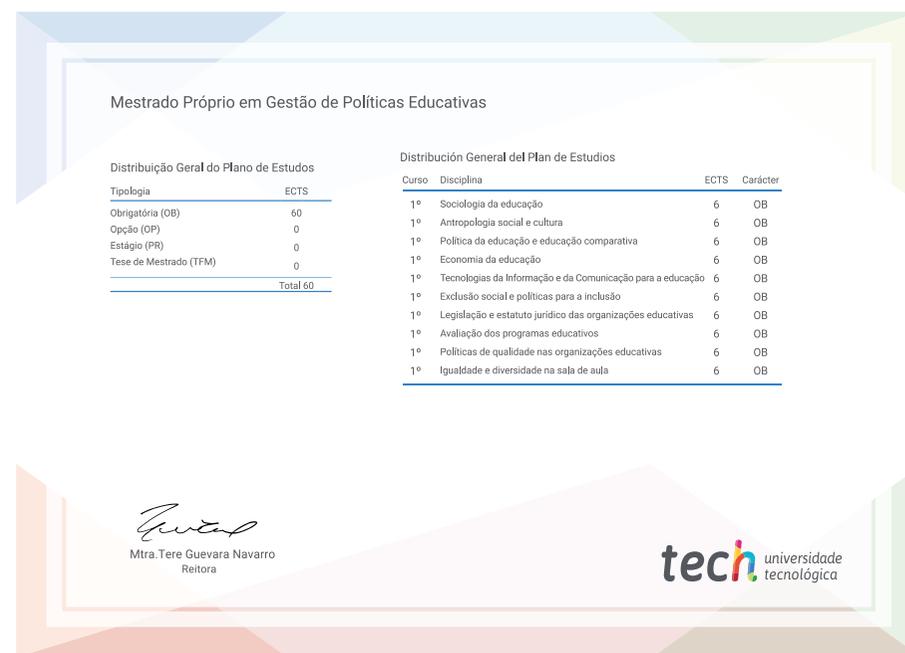
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Gestão de Políticas Educativas**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Gestão de Políticas
Educativas

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Gestão de Políticas Educativas

